## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Coordenadoria de Sistematização de Deliberações e Jurisprudência

**Processo:** 1076896

Natureza: CONSULTA

Consulente: Darcilia Ferreira de Souza Oliveira

**RELATOR:** CONSELHEIRO WANDERLEY ÁVILA

## I – RELATÓRIO

Trata-se de consulta eletrônica enviada pela Superintendente do Instituto de Previdência e Assistência Social de Itacarambi, Sra. Darcilia Ferreira de Souza Oliveira, conforme prerrogativa inserta no art. 210, IX, do Regimento Interno (RITCEMG), formulada nos seguintes termos, *in verbis*:

- Qual a base de cálculo do PASEP das Autarquias Gestoras de regime Próprio de Previdência Social – RPPS e esta contribuição deve ser suportada pelos recursos da Taxa de Administração ou com recursos Previdenciários? (sic)

A consulta foi distribuída ao conselheiro Wanderley Ávila que determinou o seu encaminhamento à Coordenadoria de Sistematização de Deliberações e Jurisprudência para verificação do disposto no art. 210-B, §1°, V do RITCEMG desta Corte e elaboração de relatório técnico, a fim de que sejam indicadas, se for o caso, as deliberações proferidas pelo Tribunal sobre a questão formulada, assim como os respectivos fundamentos.

Isso posto, passa-se à análise da questão aventada pela consulente.

## II – HISTÓRICO DE DELIBERAÇÕES

Qual a base de cálculo do PASEP das Autarquias Gestoras de regime Próprio de Previdência Social – RPPS e esta contribuição deve ser suportada pelos recursos da Taxa de Administração ou com recursos Previdenciários? (sic)

Em pesquisa realizada no sistema <u>TCJuris</u>, nos <u>informativos de jurisprudência</u> e nos <u>enunciados de súmula</u>, constatou-se que esta Corte de Contas **não possui prejulgamento de tese**, com caráter normativo, que tenha enfrentado, **de forma direta e objetiva** questionamento nos termos ora suscitados pela consulente.

## III – CONCLUSÃO

*Ex positis*, submete-se a matéria à elevada consideração de Vossa Excelência para as providências que entender cabíveis, tendo em vista que <u>não foram localizadas deliberações, em tese</u>, que tenham enfrentado, <u>de forma direta e objetiva</u>, os questionamentos formulados pela consulente.

Assevera-se que o relatório produzido por esta <u>Coordenadoria</u> não se consubstancia em parecer conclusivo, tendo por escopo delinear o entendimento da Casa acerca da matéria, sem análise das especificidades porventura aplicáveis ao questionamento aduzido na presente Consulta.

Belo Horizonte, 7 de outubro de 2019.

Reuder Rodrigues M. de Almeida Coordenador – TC 2695-3 (assinado digitalmente)